

Sindicato dos Jornalistas explica nota

Ao justificar a nota divulgada pela entidade a respeito do processo eleitoral brasiliense, o presidente do Sindicato dos Jornalistas do Distrito Federal, Carlos Max, revelou que a decisão foi adotada durante reunião de diretoria, na semana passada, após repetidos telefonemas de candidatos de diferentes partidos reclamando contra o que classificavam como "manipulação do noticiário" em torno das eleições locais.

Após um levantamento das matérias eleitorais publicadas nos últimos dias pelos jornais brasilienses, segundo Max, o sindicato constatou a "estranha coincidência" dos personagens e até dos textos de algumas notícias. A idéia inicial, ainda de acordo com o presidente do órgão classista, era divulgar os resultados desta pesquisa, mas a diretoria optou pela nota à população, que coloca o assunto genericamente, por-

que "seria difícil provar a manipulação das matérias ao sabor das conveniências, assim como a publicação de notícias pagas sem a devida caracterização como material publicitário".

Embora o sindicato não tenha convocado qualquer assembléia para ouvir seus filiados a respeito do assunto, Carlos Max informou que a decisão da diretoria foi tomada por unanimidade e que, além dos candidatos que se sentiam prejudicados, diversos jornalistas já lhe haviam telefonado exigindo uma "posição firme" em torno do problema.

Após a divulgação da nota, segundo Max, os telefonemas do sindicato não pararam. Ouvido no início da tarde, ele garantiu que todas as manifestações que haviam chegado ao órgão até aquele momento foram de apoio ao teor do manifesto: Até agora, ninguém ligou para contestar".